

Na pesquisa foi analisada a rede urbana gaúcha considerando o papel que as cidades médias desempenham nos circuitos da agricultura modernizada. O recorte empírico considerou oito cidades da Mesorregião Noroeste do Rio Grande do Sul (Carazinho, Cruz Alta, Erechim, Frederico Westphalen, Ijuí, Passo Fundo, Santa Rosa e Santo Ângelo) por se tratarem de núcleos com alta hierarquia regional de acordo com o Estudo das Regiões de Influência das Cidades (REGIC-2007) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A metodologia foi desenvolvida em quatro etapas: 1) Realização de leituras que oferecessem um suporte teórico para o entendimento do conceito de cidade média e da agricultura modernizada; 2) Pesquisa na internet sobre as empresas existentes nessas oito cidades, especialmente as ligadas à agricultura e à indústria relacionadas com a produção agrícola. Para esse fim foram pesquisadas informações básicas nos sites das empresas (nome da empresa, data da fundação, investimentos, infraestrutura, o que produz, para onde vende, número de funcionários e outras filiais) com objetivo de se fazer um perfil de cada cidade. 3) Elaboração de tabelas de dados sobre valor agregado (total, agrícola, industrial e serviços) dos municípios da Mesorregião Noroeste do RS, utilizando como fonte o banco de dados SIDRA do IBGE; 4) Posteriormente, com uso de software de SIG foram elaborados mapas que espacializaram os dados de valor agregado. Como principais resultados da pesquisa observamos a grande quantidade de cooperativas existentes no setor agrícola que englobam, como associados, produtores rurais e agricultura familiar. Também encontramos cooperativas que participam de todas as etapas do processo produtivo, desde o suprimento da tecnologia para melhoramento da produção até redes de supermercados para venda de seus produtos para o consumidor final tanto na região, como no exterior. Identificaram-se nos municípios pesquisados empresas multinacionais que causam certa dependência dos produtores locais por se tratarem de grandes empresas, participantes de corporações multinacionais que impõem suas lógicas de produção, ao mesmo tempo em que conectam as cidades da região e as áreas produtivas agrícolas em circuitos nacionais e internacionais. Por fim, não há dúvidas do papel desenvolvido pelas cidades médias na sua região de influência, pois diversos municípios da região têm nesses núcleos urbanos a possibilidade de satisfazer as suas demandas do campo. Assim, observa-se a inter-relação entre os espaços urbanos e os espaços produtivos da agricultura modernizada, principalmente pelas demandas de tecnologia, insumos e máquinas utilizadas para aumentar a produção, qualificá-la e quantificá-la. Vimos também a importância da infraestrutura adequada para o transporte da produção, para o qual algumas empresas desempenham diversos papéis na rede de transporte, como por exemplo, equipamentos para armazenagem, manutenção e transporte. Dessa forma, as oito cidades pesquisadas formam uma rede urbana ao serviço da agricultura modernizada que conecta a região com outras escalas, como a nacional e a global.